

DOI: <https://doi.org/10.36489/nursing.2020v23i265p4141-4150>

Diagnóstico de enfermagem e o cuidado na dimensão espiritual: revisão integrativa

RESUMO | Objetivo. Analisar a produção de pesquisas que adotaram como objeto a utilização dos diagnósticos de enfermagem e o cuidado na dimensão espiritual. Método. Revisão integrativa, tendo como pergunta delimitadora: qual a relação entre os diagnósticos de enfermagem e a dimensão espiritual? A amostra deu-se por meio do acesso às bases de dados: LILACS, Medline por meio do PubMed Central, Scopus, CINAHL e Web of Science. Utilizaram-se como estratégia de busca os descritores controlados combinados com operadores booleanos, dispostos no Medical Subject Headings (MeSH): “Espiritualidade” (spirituality), “Diagnóstico de Enfermagem” (Nursing Diagnosis), “Cuidado” (Care), juntamente com o descritor: enfermagem (nursing). Resultados. Houve predominância de publicações no ano de 2018. Dos artigos avaliados, a maioria oriunda de pesquisas quantitativas transversais. Conclusão. Não registrar a assistência espiritual como um cuidado de enfermagem, reflete possivelmente um modelo biomédico incorporado na profissão, apego aos diagnósticos de fundamentos fisiológicos, tabus e preconceitos que envolvem esse tema.

Palavras-chaves: Espiritualidade; Diagnóstico de enfermagem; Assistência; Enfermagem.

ABSTRACT | Objective. To analyze the production of research that adopted the use of nursing diagnoses and care in the spiritual dimension as an object. Method. Integrative review, by having as an outlining question: — what is the relationship between nursing diagnoses and the spiritual dimension? The sample was given through the access to the databases: LILACS, Medline through PubMed Central, Scopus, CINAHL and Web of Science. Controlled descriptors combined with Boolean operators were used as a search strategy, available in the Medical Subject Headings (MeSH): “Spirituality”, “Nursing Diagnosis”, “Care”, along with the descriptor: “Nursing”. Result. There was a predominance of publications in the year of 2018. From articles evaluated, the majority arised from cross-sectional quantitative research. Conclusion. Not registering the spiritual assistance as a nursing care, possibly reflects a biomedical model incorporated within the profession, attachment to diagnoses of physiological foundations, taboos and prejudices involving this theme.

Keywords: Spirituality; Nursing diagnosis; Assistance; Nursing.

RESUMEN | Objetivo. Analizar la producción de investigaciones que adoptaron como objeto el uso de diagnósticos de enfermería y el cuidado en la dimensión espiritual. Método. Revisión integradora, teniendo como pregunta bosquejada: ¿Cuál es la relación entre los diagnósticos de enfermería y la dimensión espiritual? La muestra se dio a través del acceso a las bases de datos: LILACS, Medline por medio de PubMed Central, Scopus, CINAHL y Web of Science. Se utilizaron como estrategia de búsqueda los descriptores controlados combinados con operadores booleanos, disponible en el Medical Subject Headings (MeSH): “Espiritualidad” (spirituality), “Diagnóstico de Enfermería” (Nursing Diagnosis), “Cuidado” (Care), junto con el descriptor: “Enfermería” (Nursing). Resultado. Hubo un predominio de publicaciones en el año 2018. De los artículos evaluados, la mayoría surgió de las investigaciones cuantitativas transversales. Conclusión. No registrar la asistencia espiritual como cuidado de enfermería, posiblemente refleja un modelo biomédico incorporado dentro de la profesión, apego a diagnósticos de fundamentos fisiológicos, tabúes y prejuicios relacionados con este tema.

Palabras claves: Espiritualidad; Diagnóstico de enfermería; Asistencia; Enfermería.

Fabiano Fernandes de Oliveira

Enfermeiro graduado pelo Centro Universitário Teresa D’Ávila. (UNIFATEA), Lorena, São Paulo. Docente no Curso de Graduação e Enfermagem da Escola Superior de Cruzeiro. (ESC), Cruzeiro, São Paulo e no Curso Técnico de Enfermagem do Centro Paula Souza – São Paulo. Mestrando em Enfermagem no Programa Pós-Graduação, Curso de Mestrado Acadêmico, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brasil.

Silvia Cristina Mangini Bocchi

Enfermeira, Professora Associada no Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. (UNESP), Programa Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado – Botucatu, São Paulo, Brasil.

Regina Célia Popim

Enfermeira, Professora Associada no Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. (UNESP), Programa Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado – Botucatu, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO

Consideram-se espiritualidade todas as tentativas do ser humano se relacionar com Ser transcendental/sagrado onisciente e onipotente para encontrar significado, propósito e esperança. As práticas espirituais associam-se a valores, crenças ou filosofias que podem influenciar na cognição, emoção e comportamento das pessoas, na capacidade de lidar com o estresse, a perda e a doença. Ademais, pode influenciar nos comportamentos e na tomada de decisões sobre cuidados de saúde e na forma como as pessoas se relacionam com as outras⁽¹⁾.

Nessa perspectiva, a dimensão espiritual do ser humano na área da saúde ainda se constitui em desafio para os pro-

Recebido em: 29/11/2019
Aprovado em: 28/04/2020

fissionais, apesar de avanços científicos sobre o objeto nos últimos anos, assim como de fóruns específicos de discussões, ainda há aqueles que se mantêm céticos, considerando a espiritualidade um conhecimento de senso comum⁽²⁾.

Desta forma, os aspectos relacionados à espiritualidade e a maneira como esta pode ser identificada nas pessoas, principalmente naquelas que estão vivenciando uma enfermidade, é alvo que merece atenção dos profissionais da área da saúde. Cada vez mais se reconhece o quanto importante é incluir essa dimensão e os aspectos decorrentes desta na prática de cuidados ao paciente, pois é grande o número de benefícios advindos do processo de identificar e atentar-se para as necessidades espirituais como parte dos cuidados em saúde⁽³⁾.

Pode-se observar, também, a importância da espiritualidade assinalada na taxonomia de enfermagem proposta pela North American Nursing Association International (NANDA-I) – Definições e Classificações 2018-2020, por três diagnósticos que estão relacionados com a espiritualidade, são eles: sofrimento espiritual, risco de sofrimento espiritual e disposição para o bem-estar espiritual melhorado⁽⁴⁾.

Diante disso, o ser humano é essencialmente comunicante, mesmo em seu mais profundo silêncio. É justamente neste não dito que se pode captar a subjetividade do diálogo, transparecido na paralinguagem e, de modo mais abrangente, pelas outras dimensões do não verbal dos indivíduos, ou seja, das expressões faciais, gestos, posturas corporais, o olhar, entre outros⁽⁵⁾.

Assim, identificar a dimensão espiritual através da relação de cuidado depende, fundamentalmente, da sensibilidade e emoção do observador no processamento e interpretação do conteúdo observado, para então emergir a resposta do comunicacional, que para a enfermagem é o ato de cuidar⁽⁶⁾. Portanto, o objetivo do estudo foi analisar a produção de pesquisas que adotaram como objeto a utilização dos diagnósticos de enfermagem e o cuidado na dimensão espiritual.



Diante disso, o ser humano é essencialmente comunicante, mesmo em seu mais profundo silêncio. É justamente neste não dito que se pode captar a subjetividade do diálogo, transparecido na paralinguagem e, de modo mais abrangente, pelas outras dimensões do não verbal dos indivíduos, ou seja, das expressões faciais, gestos, posturas corporais, o olhar, entre outros⁽⁵⁾.



MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa,⁽⁷⁾ na primeira fase elaborou-se a pergunta norteadora da pesquisa por meio de a estratégia PICO⁽⁹⁾, assim, considerou-se: P - cuidado de enfermagem; I - dimensão espiritual; C - relação diagnóstico de enfermagem e cuidado; O - intervenção de enfermagem. Mediante a estratégia construída, elaborou-se a pergunta delimitadora: — Qual a relação entre os diagnósticos de enfermagem e o cuidado na dimensão espiritual?

Organizou-se para a segunda fase a seleção da amostra por acesso às bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online US National Library of Medicine) por meio da PubMed Central, Scopus, Current Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Web of Science (WoS).

Utilizou-se como estratégias de busca os descritores controlados combinados com operadores booleanos, dispostos no Medical Subject Headings (MeSH): “Espiritualidade” (Spirituality), “Diagnóstico de Enfermagem” (Diagnosis of Nursing), “Assistência” (Assistance), juntamente com o descritor: “Enfermagem” (Nursing).

Como terceira fase, refinou-se a busca, por meio de os critérios: artigos completos, com resumos disponíveis e relacionados ao objeto de pesquisa, nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 01/01/2008 a 31/12/2018.

Foram excluídos artigos de resenha crítica e os que não estavam disponíveis na íntegra nas bases de dados, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os artigos que se repetiram, entre as bases foram considerados apenas uma vez.

Na quarta fase, após configurado o corpus de análise, conforme demonstrado na Figura 1, realizou-se leitura na íntegra dos artigos, preencheu-se instrumento com as seguintes informações: artigo, ano e periódico, tipo de estudo, amostra,

objetivos, país e local onde ocorreu o estudo e principais resultados.

Ressalta-se que as pesquisas foram classificadas, segundo os níveis de evidência propostos por Melnyk Fineout-Overholt⁽⁸⁾. Esse referencial considera:

Nível I: evidências oriundas de revisão sistemática ou meta-análise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados;

Nível II: evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado;

Nível III: evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização;

Nível IV: evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados;

Nível V: evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos;

Nível VI: evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo;

Nível VII: evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas.

Apresentação do Fluxograma e resultado de busca em base de dados, segundo a recomendação PRISMA⁽⁹⁾.

RESULTADOS

Dos nove (100%) artigos selecionados, cinco (55%) atenderam aos critérios de seleção da amostra, todos na língua inglesa, publicados predominantemente no ano de 2018.

A maioria oriunda de pesquisas quantitativas, de estudos transversais, portanto, de nível de evidência cinco, realizadas em diferentes países como: Brasil, Portugal e República Checa.

Os estudos exploram a espiritualidade enquanto possibilidade de intervenção de enfermagem, preponderantemente com pacientes com câncer.

Diante da análise dos resultados das pes-

quisas levantou-se dois desafios relativos à execução do processo de enfermagem. O primeiro por considerar o diagnóstico sofrimento espiritual, proposto pela Taxonomia NANDA-I, pouco desenvolvido quanto aos seus atributos. O segundo ateu-se ao baixo registro do diagnóstico pelo enfermeiro, apesar de a grande maioria, acreditar em Deus ou força superior⁽⁹⁾.

Sobre o baixo registro mostra as fragilidades e a omissão do cuidado espiritual pelo enfermeiro, talvez por se sentir despreparado, ansiosos e desconfortáveis em discutir um assunto considerado individual e pseudocientífico; adicionados a essas justificativas também estão a falta de atributos como: conhecimento ligado ao processo de enfermagem, treinamento e inabilidade em lidar com o fenômeno⁽¹⁰⁾.

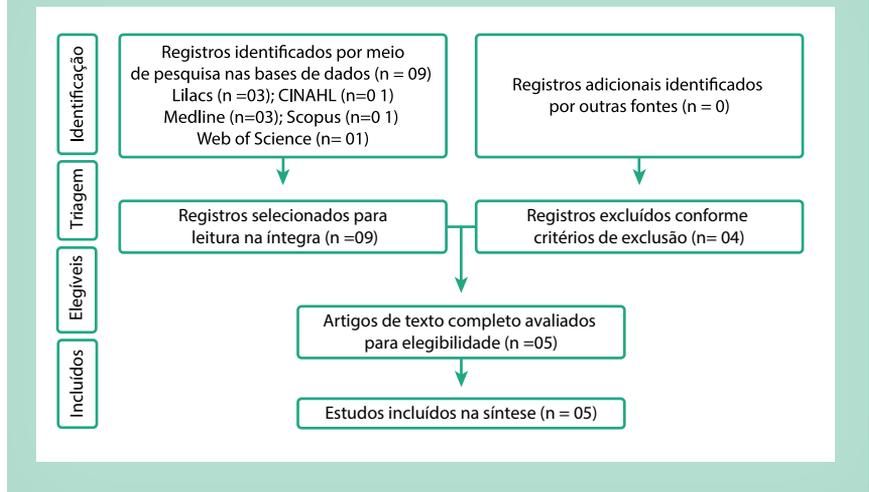
Pode-se verificar avanços quanto ao processo de enfermagem, como a disponibilidade de instrumento de avaliação de sofrimento espiritual, o Spiritual Well-Being Questionnaire (SWBQ). Instrumento confiável para subsidiar enfermeiros na escuta de pacientes, acerca de suas necessidades espirituais, bem como a importância do diagnóstico diferencial para intervenções eficazes⁽¹¹⁾.

Portanto, dentre as intervenções de enfermagem destacaram-se "orar com o indivíduo" e "estabelecimento de relação interpessoal digno e de respeito"⁽¹²⁾.

Estudo demonstra não haver associação entre a equipe de enfermagem e o nível de atenção à saúde no qual está alocada, se no ambiente hospitalar ou na atenção primária, contudo verificou-se diferença significativa entre os enfermeiros crentes e os não crentes religiosos⁽¹³⁾.

Contudo, nos quadros 1 e 2 encontram-se a síntese individual dos artigos que compuseram o corpus de análise, contribuindo assim, para a interpretação dos resultados.

Figura 1 – Fluxograma do cruzamento e resultados da busca, segundo recomendação PRISMA, segundo MOHER, 2018⁽⁹⁾.



Quadro 1. Caracterização do corpus de artigos de pesquisas, segundo país de origem dos dados, método e objetivos, que adotaram como objeto de investigação a relação entre os diagnósticos de enfermagem e a dimensão espiritual. Bases de Dados (CINAHL, Medline SCOPUS, Web of Science, Lilacs), de 1/1/2008 a 31/12/2018, Botucatu, 2018.

Artigo/Autores/Ano/Periódico	Tipo de estudo/Amostra/Local/País/ Nível de evidência	Objetivos
Artigo 01 (Mesquita et al., 2018) ⁽¹⁰⁾ /An Analytical Overview of Spirituality in NANDA-I Taxonomies/ International Journal of Nursing Knowledge.	Pesquisa de revisão da literatura/Artigos/ Portugal/5	Discutir a abordagem à espiritualidade nas taxonomias da NANDA-I, baseada nos elementos que caracterizam este fenômeno.

Artigo 02(Kabelka et al., 2013) ⁽¹¹⁾ /Spiritual support interventions in nursing care for patients suffering death anxiety in the final phase of life/ International Journal of Palliative Nursing.	Estudo (quantitativo)/468 enfermeiros/ Hospital Universitário/República Checa/5	Investigar quais atividades do "Apoio espiritual" intervenção da Nursing Interventions Classification (NIC) são usados em pacientes com o diagnóstico de enfermagem 'Ansiedade da Morte' na República Checa e quais as atividades que poderiam ser implementadas na prática.
Artigo 03 (Lenne et al., 2018) ⁽¹²⁾ /A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual?/ Escola Anna Nery.	Transversal (Quantitativo)/132 enfermeiros (Dois hospitais, sendo um público e o outro filantrópico)/Jundiaí-SP/Brasil/6.	Avaliar a espiritualidade dos enfermeiros e associá-la com características pessoais, setor de atuação e práticas espirituais; analisar a influência da espiritualidade dos enfermeiros no registro do diagnóstico "Sofrimento Espiritual".
Artigo 04 (Caldeira et al., 2017) ⁽¹³⁾ /Spiritual Well-Being and Spiritual Distress in Cancer Patients Undergoing Chemotherapy: Utilizing the SWBQ as Component of Holistic Nursing Diagnosis/J Relig Health.	Estudo transversal/169 pacientes/Unidade de Quimioterapia/Portugal/5.	Validar os diagnósticos da NANDA-I entre pacientes com câncer em tratamento quimioterápico: Disposição para bem-estar espiritual e Sofrimento espiritual.
Artigo 05 (Chaves et al., 2008) ⁽¹⁴⁾ /Spiritual distress: integrative review of literatureAngústia espiritual: revisão integrativa da literatura/Online Brazilian Journal of Nursing.	Estudo de Revisão Integrativa/18 artigos / Universidade de São Paulo /Brasil /4.	Identificar os conceitos e os indicadores clínicos que evidenciam a presença de angústia espiritual no paciente.
Fonte: Elaborado pelos autores.		

Quadro 2. Principais resultados e conclusões, de artigos oriundos de pesquisas que adotaram como objeto de investigação diagnóstico de enfermagem/registros de enfermagem/cuidado de enfermagem frente a dimensão espiritual. Bases de Dados (CINAHL, Medline, SCOPUS, Web of Science, Lilacs), de 1/1/2013 a 31/12/2018, Botucatu, 2018.

Artigos	Principais resultados	Conclusões
Artigo 01 (Mesquita et al., 2016) ⁽¹⁰⁾ .	A espiritualidade está incluída nas taxonomias, porém estas carecem de atributos do seu conceito.	A taxonomia III faz diferentes abordagens à espiritualidade, porém com algumas inconsistências identificadas como o conceito de espiritualidade em diferentes domínios, classes e diagnósticos e não são representativos da dimensão espiritual.
Artigo 02 (Kabelka et al., 2013) ⁽¹¹⁾ .	A atividade usada com frequência e a que foi pensado para ser a atividade mais viável para a prática de enfermagem da República Checa: "trate o indivíduo com dignidade e respeito" e a menos "orar com o indivíduo". Diferenças significativas foram encontradas entre enfermeiros que trabalham em hospitais e aqueles em outros locais e entre crentes e não crentes religiosos.	Mesmo na República Checa secularizada, os enfermeiros podem fazer uso da NIC: Intervenção de apoio espiritual em cuidados no final da vida.
Artigo 03 (Lenne et al., 2018) ⁽¹²⁾ .	A maioria dos enfermeiros acredita em Deus ou força superior (99,2%) e nunca registrou o diagnóstico de enfermagem "Sofrimento Espiritual" (78,8%). Não houve associação da espiritualidade com o setor de trabalho; a variável estado civil foi significativa em seis dos oito fatores da espiritualidade e a variável vontade de conversar sobre espiritualidade em sete dos oito fatores.	A espiritualidade dos enfermeiros não interfere no registro do diagnóstico de enfermagem "Sofrimento Espiritual".
Artigo 04 (Caldeira et al., 2017) ⁽¹³⁾ .	O cuidado de enfermagem holístico requer atenção à dimensão espiritual. Isto é particularmente importante quando se trata de pacientes com câncer. Esta pesquisa apresenta os resultados da avaliação do bem-estar espiritual, usando o Questionário de Bem-Estar Espiritual (SWBQ), para validar o diagnóstico de enfermagem de sofrimento espiritual.	O SWBQ é um instrumento útil e confiável para avaliar o sofrimento espiritual, destacando a importância de ouvir os pacientes e questioná-los sobre as necessidades espirituais, bem como de se realizar o diagnóstico diferencial para intervenções eficazes.

Artigo 05 (Chaves et al., 2008)⁽¹⁴⁾.

A análise dos artigos incluídos revelou que os conceitos de angústia espiritual identificados apresentaram elementos comuns e relacionados a uma resposta subjetiva e individual do ser humano às experiências de vida, resultando em prejuízos na dimensão espiritual humana.

Definir angústia espiritual é uma tarefa complexa, uma vez que depende da perspectiva de quem avalia, limitando, assim, sua generalização. Entretanto, o reconhecimento dos construtos que norteiam a compreensão da espiritualidade humana pode fundamentar o cuidado da enfermagem em sua dimensão espiritual, fornecendo um suporte teórico ao diagnóstico.

Fonte: Elaborado pelos autores

DISCUSSÃO

Nota-se que a dimensão psicoespiritual operacionalizada por meio do processo de enfermagem avançou nas etapas de avaliação de necessidades e de diagnóstico de enfermagem. O enfermeiro conta com instrumento validado para subsidiá-lo na avaliação do sofrimento espiritual, assim como no diagnóstico⁽¹⁵⁾.

Apesar da literatura sinalizar a necessidade de se desenvolver atributos desse diagnóstico, uma gama de intervenções de enfermagem de apoio psicoespirituais encontra-se disponível para fundamentar o enfermeiro na promoção do equilíbrio e conexão com ser superior onisciente e onipotente⁽¹⁶⁾.

Contudo, essas necessidades de maneira geral ainda são pouco exploradas pelo enfermeiro, naqueles pacientes com câncer, a espiritualidade vem sendo grande aliada no enfrentamento da doença, seja por meio da fé, de orações, crenças e/ou outras formas que sejam

capazes de reestabelecer o equilíbrio humano, ao motivar forças para a cura e/ou minimizar o sofrimento da doença e do tratamento⁽¹⁷⁾.

Dentro da perspectiva do envelhecimento populacional, a espiritualidade apresenta-se como uma estratégia de coping, a forma como as pessoas utilizam a sua fé e as suas crenças pode ajudá-las a superar diversas situações, entre elas as menos positivas. Estas situações podem emergir de alterações que vão surgindo no decorrer do processo de envelhecimento, como os sentimentos proporcionados pela mudança para uma nova situação de vida ou ainda perante um estado de doença, entre outros⁽¹⁸⁾.

Considerou-se limitação desta pesquisa o fato de ser uma revisão integrativa que, apesar de utilizar de levantamento criterioso da literatura, pode ter deixado de considerar alguma pesquisa que estivessem fora dos critérios de inclusão para as línguas portuguesa, inglesa e espanhola.

CONCLUSÃO

A espiritualidade mostrou-se presente na prática clínica dos enfermeiros na interação enfermeiro e paciente, mas o não registro da assistência espiritual como um cuidado de enfermagem, re-flete possivelmente um modelo biomédico incorporado na profissão, apego aos diagnósticos de fundamentos fisiológicos, tabus e preconceitos que envolvem esse tema.

O resultado desta revisão não esgota a pesquisa sobre a produção científica nesta temática, atendendo aos critérios de inclusão definidos e ao conhecimento de comunicações em eventos científicos por enfermeiros nestas temáticas.

Se faz necessário investir em competências comunicacionais, tecnologia leve, a qual pode favorecer o seu registro e a ampla interação dos saberes e práticas do cuidado. 🌿

Referências

- Büssing A, Baumann K, Hvidt NC, Koenig HG, Puchalski CM, Swinton J. Spirituality and health. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2014;68 (2):8-17. doi: 10.1155/2014/682817
- Guimarães HP, Avezum A. O impacto da espiritualidade na saúde física. *Rev Psiquiatr Clín*. 2007;34 Supl 1:88-94. doi: 10.1590/S0101-60832007000700012
- Oliveira MR, Junges JR. Saúde mental e espiritualidade/religiosidade: a visão de psicólogos. *Estud Psicol [Internet]*. 2012 [citado 20 Ago 2019];17(3):469-76. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v17n3/16.pdf>.
- Diagnósticos de enfermagem da NANDA I: definições e classificação 2018-2020. 11th ed. Tradutor Garcez RM. Porto Alegre: Artmed; 2018.
- Fonseca AS, Tapia GES, Silva IM, Noleto MRP, Campos JP. Espiritualidade: o significado na prática do enfermeiro. *Nursing (São Paulo)*. 2008;11(12):312-7.
- Sá AC, Pereira LL. Espiritualidade na enfermagem brasileira: retrospectiva histórica. *Mundo Saúde*. 2007;31(2):225-37.
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1 Pt 1):102-6.
- Melnik BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. Chapter 1, Making the case for evidence-based practice; p. 3-24.
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, The PRISMA Group. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009;6 (7):e1000097. doi: 10.1371/journal.pmed.1000097
- Mesquita AC, Caldeira S, Chaves E, Carvalho EC. An analytical overview of spirituality in NANDA-I Taxonomies. *Int J Nurs Knowl*. 2018;29 (3):200-5. doi: 10.1111/2047-3095.12172
- Kisvetrová H, Klugar M, Kabelka. Spiritual support interventions in nursing care for patients suffering death anxiety in the final phase of life. *Int J Palliat Nurs*. 2013;19 (12):599-605.
- Lenne A, Fernandes RAQ, Puggina AC. A espiritualidade de enfermeiros assistenciais interfere no registro do diagnóstico sofrimento espiritual? 2018;22(1):e20170082. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2017-0082
- Cladeira S, Timmins F, Carvalho EC, Vieira M. Spiritual well-being and spiritual distress in cancer patients undergoing chemotherapy: utilizing the SWBQ as component of holistic nursing diagnosis. *J Relig Health*. 2017;56 (4):1489-502.
- Chaves ECL, Carvalho EC, Goyatá SL, Galvão CM. Spiritual distress: integrative review of literature. *Online Bras J Nurs*. 2013;7(2). doi: <https://doi.org/10.5935/1676-4285.20081551>
- Caldeira SA. Espiritualidade no cuidar um imperativo ético. Lisboa: Coisas de Ler; 2011.
- Bulechek GM, Butcher HK, Dochterman JM. Classificação das intervenções de enfermagem - NIC. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2010.
- Ferreira A, Amorim I. Qualidade de vida e espiritualidade em pessoas idosas institucionalizadas. *Rev Port Enferm Saúde Mental*. 2015;(n spe 2):45-51.
- Benites AC, Neme CMB, Santos MA. Significados da espiritualidade para pacientes com câncer em cuidados paliativos. *Estud Psicol*. 2017;34(2):269-79.